

Líderes do agronegócio paranaense conhecem projetos da Nova Ferroeste

22/11/2019

Planejamento

A Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná se reuniu nesta quarta-feira, 20, com o Conselho de Administração da Frimesa, em Medianeira, para detalhar os projetos do Corredor Oeste de Exportação - Nova Ferroeste, que deverá ligar Maracaju (MS) ao Porto de Paranaguá, incluindo o ramal Cascavel a Foz do Iguaçu. A reunião foi motivada após assinatura, incluindo presidentes das cooperativas do Oeste, de uma carta de moção de apoio aos projetos, que têm como objetivo potencializar a competitividade da região oeste do Paraná com a interligação com o porto.

Os detalhamentos sobre o ramal da Ferroeste de Cascavel a Foz do Iguaçu e o corredor bioceânico foram feitos pelo representante da Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes na área de parcerias, Luiz Henrique Fagundes. O encontro contou com a presença do presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), Danilo Vendruscolo, e do diretor-presidente da Ferroeste, André Luiz Gonçalves, que esclareceram aos líderes do agronegócio paranaense o andamento dos projetos.

O Conselho é formado pelos presidentes de cooperativas: Ricardo Silvio Chapla (Copagril), Irineo da Costa Rodrigues (Lar), Alfredo Lang (C.Vale), Valter Pitol (Copacol), Ilmo Werle Welter (Primato). O presidente da Frimesa, Valter Vanzella, conduziu a reunião com os representantes. Juntas, estas cooperativas representam um faturamento que ultrapassa R\$ 24 bilhões.

Fagundes mostrou o potencial de carga da Nova Ferroeste, detalhou o ramal Foz do Iguaçu - Cascavel, considerado o hub Logístico da América do Sul, e apresentou o cronograma estimado para a execução. "Com programação inicial de implementação para fevereiro de 2020, o corredor Oeste de Exportação é uma obra complexa devido à integração multimodal", afirmou. Durante o encontro, os presentes enfatizaram a importância do apoio dos governos estaduais e federais para a viabilidade dos projetos.

“Devido ao sucesso da reunião, ficou como nosso desafio o encaminhamento para uma abrangência ainda maior, de realização de um fórum na tríplice fronteira, para inserir o projeto nas bases do setor produtivo, onde vão demandar cargas”, afirmou Danilo Vendruscolo. Ainda, segundo ele, os projetos impressionaram os presentes por conta de sua consistência, dos resultados e do equilíbrio das contas. “Pela primeira vez, estamos discutindo projetos de Estado, pensando o Paraná décadas à frente. É uma política que foi muito destacada e valorizada pelos presidentes das cooperativas”, complementou Vendruscolo. De acordo com ele, outro grande benefício será o aumento do potencial do Porto de Paranaguá.

NOVA FERROVIA - O Governo do Paraná já deu o primeiro passo para elaboração de um estudo ferroviário que contemplará 1.370 quilômetros, movimentará 40 milhões de toneladas e 4 bilhões de dólares com ligação direta ao Porto de Paranaguá.

Em setembro, foi publicado no Diário Oficial da União, o aviso de manifestação de interesse de empresas nacionais e internacionais para contratação dos serviços de elaboração dos estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Ambiental e Jurídica dos projetos: Nova Ferrovia - Paranaguá a Maracaju (MS) e do Ramal Ferroviário Cascavel a Foz do Iguaçu.